

O COMERCIO DE GUIMARÃES

Fundado por
Antonio Joaquim de Azevedo Machado

JORNAL REGIONALISTA

O jornal mais antigo do Distrito. Redacção,
Adm., composição e impressão R. D. João 1.º, 59—61

Proprietaria, Narciza de J. F. Machado

DIRECTOR E EDITOR

Representação exclusiva de publicidade para
LISBOA e PORTO—Agencia Havas

Publicação—A's Sextas-feiras

EDUARDO DE AZEVEDO MACHADO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DR. FERNANDO GILBERTO PEREIRA

Em dolorosa plangência souu á tardinha do passado domingo, por todos os cantos da cidade:—Morreu o Dr. Gilberto!...

Neste momento de triste amargura, a nossa mente enfiava-se em torturas de dor e o nosso braço insensibiliza-se e paralisa a nossa caneta modesta, para resmbar essa perfeita e nobre individualidade, da nossa saúde,—que era Alguém da Terra de Guimarães.

A nossa memória sucumbida, em intermitências de vertigem pela angústia experimentada, atrás e cruel, embarga o aflorar aos nossos lábios de algumas palavras sublimadas para vincar no papel a Grandeza de Fernando Gilberto Pereira, que criou e afirmou a sua grande e segura personalidade, essa nobre e elevada feição moral, de espirito cintilante e tão ricamente equilibrado; linhas puras e perfeitas dum verdadeiro diplomata.

O seu espirito repartia-se em esmaltadas facetas, e, de todas elas, reverberava, em brilhante luminosidade, o fino quilate da sua vasta intelligencia e da sua cuidada cultura profissional.

As mais belas qualidades de nobreza se realçavam, com refulgência, nessa alma vimaranense, tocada da mais fina essencia, e na alvura imacuada do seu coração, onde floriam maravilhosamente, virtudes de beleza dum completo cidadão—honestidade de caracter, elevação de sentimentos e aprumo de consciencia; foi em toda a latitude de expressão, um «Homem Bom».

Na peleja sacrossanta da sua vida profissional, como medico abalisado e perito cirurgião, se alguma clareira havia, a sua fuga era para a sua tebáida da Amoroza, para os sublimes affectos do seu lar querido que ele tão amorosamente extremecia.

Que grande era a figura do Dr. Fernando Gilberto Pereira!... despojado de todos os ouropéis de vaidade.

Muito novo ainda se formou e consagrou-se com paixão á sua difícil e canceirosa profissão de medico e cirurgião.

Estudante laureado, completou a sua formatura com raro brilho. Da sua dissertação inaugural, para o acto com que terminou a sua formatura em medicina, diz-nos o inolvidavel vimaranense Dr. João de Meira: fecho brilhante de um curso brilhante, o trabalho do novo medico destaca-se entre os congeneres pelo acentuado cunho de originalidade e utilidade: que o autor soube imprimir-lhe. Em geral, as dissertações da Escola do Porto são compilações feitas sobre o joelho e infelizmente quasi sempre escritas, sem um plano racional, sem um critério orientador que os absolva da plagiante.

.....

.....

.....

O Dr. Gilberto Pereira, que

tinha tradições de estudante modelo a honrar, não enveredou por este errado caminho.

.....

.....

.....

.....

Dr. Fernando Gilberto Pereira

Morreu o Dr. Gilberto! Tal foi a noticia que correu célere pela cidade, em todas as suas direcções, na tarde do último domingo. Sacudida assim ao findar da tarde desse memorável dia, togo se avaliou bem a extensão da perda que acabava de dar-se.

Não há duvida de que a sua falta é irreparavel!

Doente há mezes, a sua doença era daquelas que nunca perdoam, apesar dos esforços de todos aqueles que fazem da existencia o alto sacerdocio de aliviar e curar os que sofrem.

Como cidadão, como chefe de familia e como medico, a sua vida foi um exemplo permanente que se pode apontar com orgulho.

Por isso ai está a consideração justa que lhe dedicavam todos os que o conheceram de perto. Poucas vezes tive ensejo de com ele privar; mas, dessas poucas vezes, apesar de discordar de alguns pontos de vista, nos quais teve interferencia, a impressão radicada era bem o conceito que dele ouvia tantas vezes fazer. A sua figura franzina albergava no intimo qualidades raras nos tempos que passam.

Foi sobretudo como medico sabedor e honesto, leal e sensato, que me habituei a observa-lo, nesta meia duzia de anos que eu conto de vida profissional.

Sabedor como poucos, aliando aos seus conhecimentos um sentido especial de observação e dedução, e servido por uma intelligencia lúcida e aberta aos ramos mais ténues dessa com-

plicada Arte e Sciencia que é a medicina—a sua opinião marcava sempre e era sempre escutada com atenção. E' através deste prisma que a sua feita avuita mais acentuadamente, se bem que ela se estenda a outros sectores.

Educadissimo, nunca da sua boca saiu uma censura ou offensa, fosse para quem fosse; pelo contrario, abstraindo da profissão que exerceu com rara competencia e superior sentido clinico, vivendo afastado do lodacal das paixões, mereceu, por isso mesmo, a estima geral e a sua feita sente-se ainda sob este aspecto, que é o mesmo que dizer que a sente Guimarães.

Como chefe de familia exemplar, viveu o culto da familia que soube dignificar e honrar ao maximo.

Até como cidadão, no meio social, a sua passagem pela Terra se assinalou pelas ideias boas que perfilhou toda a vida.

N'esta hora triste e de luto, eu desfolho sentidamente sobre o seu corpo inerte as pétalas da minha saúde. Abandonado já á missão eterna da terra, de a todos destruir, o seu espirito ficará a pairar sobre nós, por não ser facil esquecer a limpidez e perfeição do seu caracter diamantino.

Que a sua alma projecte sobre nós a luz que o norteou nesta estrada inerata e imperfeita que é a Vida.

CARLOS SARAIVA

Na morte do Dr. Gilberto

A imponente frontaria do Hospital da Misericordia, coberta de luto, compunje.

No átrio está um atauda,—um montão de flores.

Rodeiam-no peitos amigos, corações fieis. Ha olhos cheios de agua e ouve-se o murmuro de orações.

Está ali o cadáver do Dr. Gilberto Pereira.

Cercam-no e conduzem-no através as ruas da cidade, que Ele, em vida, tantas vezes correu, de lés a lés, amenisando a dor, sarando o doente, consolando o incuravel. Choram. São os que Ele curou! É o Filho, que perde o maior Amigo que possuía; são os parentes, os amigos, somos todos nós, os vimaranenses, que não soubemos apreciar e acarinharmos o tesouro que a terra fria e gélida ia acolher a seu seio.

Oiço palavras de saudade; ha soluços na vós; antevejo almas desfeitas pela Dor e rostos convulsos pelo sofrimento.

O Dr. Fernando Gilberto Pereira, não baixou só á sepultura. Com ele levou pedaços da alma de todos que o conheceram—de todos quantos o amaram!

Morreu o Mestre, desapareceu Alguém.

De joelhos, choremos a sua perda, rezando pelo descanso da sua Grande e formosa Alma.

Maria Eduarda

Discurso proferido junto á campa do saudoso Morte, pelo seu colega o exm.º snr. Dr. Alfredo Peixoto.

Está de pesames a minha terra.

Com o desaparecimento de quem viemos agora acompanhar á sua ultima morada, Guimarães perdeu um dos seus filhos mais ilustres, mais prestimosos e mais uteis, que tanto a honrava no campo da medicina e no campo da cirurgia.

Estudante distintissimo, o mais laureado do seu curso, com classificações muito poucas vezes atingidas, Fernando Gilberto Pereira só não foi professor da Escola Medico-Cirurgica do Porto porque sempre declinou os convites que para isso mais de uma vez lhe dirigiu quem de direito.

Dispondo d'um vasto cabedal de conhecimentos profissionais, equilibrado e ponderado, penetrante no investigar, subtil no discernir, seguro e pronto no concluir, senhor d'uma técnica perfeita e acabada no operar, o seu parecer era confiadamente procurado nas emergencias dificeis ou duvidosas pelos colegas que lhe reconheciam o alto valor, o poder da sua forte garra clinica, a saçacidade e a argucia do seu apuradissimo senso clinico. Somese, assim, com a morte de Fernando Gilberto Pereira uma fulgida estrela do corpo medico de Guimarães.

E, se tal era o profissional, com o profissional estava em equação o homem. Duma bondade angélica, d'uma disposição ingénita para servir, para prestar, para fazer bem, o adorado Gilberto todo se comprazia em o fazer.

Era vê-lo na sua canceirosa faina de minorar sofrimentos, na exaustiva labuta de socorrer o seu semelhante, dando-se todo a ele febrilmente, quantas vezes muito mais do que lhe permitia o seu fragil organismo. Havia momentos em que se transformava e se transfigurava, parecendo tocado d'uma luz divina, tanto o abraçava o fogo sagrado da sua sagrada missão.

Encantava e edificava esta alma eleita do Senhor. Perfeito como esposo, perfeito como pae, perfeito nas relações sociais, primorosissimo, gentilissimo no trato, d'uma sensibilidade a mais requintada, escrupulosissimo no cumprimento de todos os seus deveres, d'uma modestia enlevadora que de forma alguma se compadecia com os seus elevados merecimentos, sacario de todas as virtudes—de todas!—sacario de todas as virtudes que podem dignificar, enobrecer, sublimar a especie, é este o tesouro que a terra avata do cemitério vae esconder para sempre no seu seio algido, tão frio como a mesma morte.

Adeus, Fernando. Adeus, por mim e pelos outros teus colegas do Hospital da Misericor-

Para os pequeninos

Li em O Diabo?

Depois de forçada suspensão voltou a publicar-se o resistentia semanal de feição literária que se chama O Diabo.

Outro dia o Berto dizia em carta ao Gusto que leu um artigo de alto interesse «em O Diabo».

Quer dizer:—O Berto não escrevia como falava. Usava o prarido de escrita incoerente que bastantes vezes vemos e lêmos.

Ora o Mestre dos Mestres, Leite de Vasconcelos, já em 1891, n-O Gralho Depennado, nas páginas 50 e 51, escrevia quatro vezes «n-O Dia».

Querido Berto da minha alma, escrevamos como dizemos:—Eu li n-O Comércio do Porto o que tu leras n-O Janeiro. Ele apreciou n-A Voz o que eu encontrara n-O Século e talvez o meu Amigo venha a ler n-O Diabo.

G.

Agradecimento

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Guimarães, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que a seu convite se dignaram assistir á Missa de suffragio celebrada na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, desta cidade, pela alma da Senhora Dona Judite Gonçalves Preza, que foi Esposa virtuosa do illustre Governador Civil do Distrito, Senhor Capitão Lucinio Gonçalves Preza.

Guimarães, 10 de Dezembro de 1937.

O Presidente,

José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto

dia.

Adeus, Fernando. Bem podias ter morrido com a consoladora certeza de que a tua passagem pela terra deixou n'ela, aos olhos de quantos bem te conheceram, um sulco luminoso, brilhando como um colar de perolas expostas á maior luz do sol.

Adeus, Fernando. Se a tua pequena patria perdeu uma figura excelsa, se a tua familia perdeu o amparo, o arrimo, nós, os amigos, e eu, particularmente, perdemos um amigo como raramente aparece no mundo.

Adeus, Fernando. Distenda-se a luz sobre a tua memoria, e distenda-se a paz, que tanto ganhaste, sobre a tua supultura.

Adeus, meu bom, meu querido Fernando, e perdoa ao momento perturbado homenageador que não soube fazer realçar os teus formosissimos attributos, tão formosos que faziam de ti uma perfumada flôr humana, uma graça radiosa de Deus.

Uma Carta

Do ilustre Governador Civil de Braga, o capitão snr. Lucínio Preza, recebemos a carta que passamos a transcrever.

«Comércio de Guimarães» Guimarães

Comovido com as provas de solidariedade que me foram prestadas no dolorosíssimo transe que atravesso, venho agradecer a V. e aos seus Ex.^{mas} Colegas, os cumprimentos de condolências apresentados, bem como as manifestações de apreço e pesar de que se dignaram cercar-me.

Com a mais elevada estima, protesto a V. . . a minha maior gratidão e confesso-me

am.^o e ad.^o m.^o at.^o e obg.
Braga 22 de Novembro de 1937

Lucínio Preza

Reunião importante

A convite da Direcção da Associação Comercial, reuniram-se na sua sede, a semana finda, grande numero de negociantes locais, com o fim de apreciarem a tabela dos novos impostos, aprovada pela Câmara Municipal, e que entra em vigor em 1938.

Foram expostos os fins da reunião e após alguma discussão e ouvidos alvitre, foi resolvido que uma comissão composta dos cavalheiros abaixo, colaborasse com a Câmara, para a melhor e mais proficua solução do assunto.

A comissão ficou composta das seguintes entidades:

Direcção da Associação Commercial de Guimarães, Manuel Pinheiro Guimarães & C.^a, Benjamim de Matos e C.^a, João Pinto de Figueiredo, Pinto & C.^a, Antonio da Silva e Castro, Manuel C. Martins, Luiz Teixeira de Carvalho & Irmão, Camilo Laranjeiro dos Reis, Joaquim Laranjeiro dos Reis, José Fernandes e Joaquim de Sousa Pinto.

Da Comissão fazem parte firmas importantes e cavalheiros de reputada idoneidade.

DA NOSSA CARTEIRA

Fazem anos os snrs. :

Dia 17—D. Maria de Lourdes Teixeira Carneiro.

" 20—Luiz Candido Lopes.

" 23—Antonio de Freitas Ribeiro.

" 24—João A. da Silva Guimarães.

A' exm.^a snr.^a e cavalheiros acima, o nosso cartão de respeitosos cumprimentos.

Está gravemente enferma a ex.^{ma} snr.^a D. Maria da Conceição Azevedo Pereira, extrema Mãe dos nossos presados amigos os snrs. José Gilberto e Gualdino Pereira.

A' bondosa senhora desejamos melhoras.
—Com sua Esposa esteve em Guimarães o nosso amigo e dedicado vimezanense o snr. José Manuel de Freitas, considerado industrial em Lisboa.

Batismo

No dia 8 de Dezembro batizou-se na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, uma filhinha do nosso bom amigo e conceituado negociante local o snr. João Antonio da Silva Guimarães.

Foram padrinhos os tios da neo batizada a ex.^{ma} Snr.^a D. Maria da Conceição da Silva e Manuel Joaquim Pereira de Carvalho.

A creancinha recebeu o nome de Maria da Conceição.

Dr. Joaquim A. de Barros

Com a Comenda de Mérito Agrícola, foi agraciado o nosso bom amigo o snr. dr. Joaquim Augusto de Barros, que foi Veterinário Municipal em Guimarães.

A s. ex.^a envia «O Comercio de Guimarães» as suas sinceras felicitações.

Tendo o legionário n.º 2280—5531, António de Oliveira, perdido o emblema desta Legião Portuguesa, no dia 5 do corrente, pede-se a quem o encontrar o favor de o entregar neste Quartel, pois que o uso ilegal do mesmo é punido por lei.

Quartel em Guimarães, 9 de Dezembro de 1937.
O Delegado Concelho
Manuel de Jesus Rebelo da Cruz
Tenente

Funerais

Estiveram imponentes os funeraes efectuados em sufragio da alma do chorado vimaranense que em vida se chamou dr. Fernando Gilberto Pereira. A cidade cumpriu o seu dever. O cadaver do malogrado extinto, encerrado em modesto caixão, foi depositado no átrio do Hospital da Misericórdia, do qual era director do Conselho médico. Deante dele desfilarão centenas de pessoas e teve sempre a rodear todos os seus colegas, a Meza da Santa Casa e todo o seu pessoal, pessoas de familia e amigos.

Pelas 11 horas pôz-se o préstito em marcha para a Igreja de S. Francisco, onde iam fazer-se sufragios por sua alma. A frente iam os alunos da Escola Industrial com os seus professores e respectiva bandeira, coberta de luto, e o Asilo de Santa Estefania. Seguia o feretro, que era conduzido pelos seus colegas do Hospital, Mesa da Santa Casa e legionários, a cujo organismo pertence seu dedicado filho. Acompanhavam-no pessoas de familia, entre as quais se viam muitas senhoras, todos os medicos de Guimarães, Vizela, Taipas e cercanias, autoridades Civis e eclesiasticas, representantes de colectividades civis e religiosas, Academia, todo o professorado do Liceu e dos restantes estabelecimentos de ensino, collegios, etc. etc.

A entrada da Igreja eram esperados pelas Mezas de S. Francisco e S. Domingos e muitas centenas de pessoas, entre as quais se viam as pessoas mais gradadas do concelho e de terras vizinhas.

A Igreja, que é a maior de Guimarães, encheu-se rápido. Para não haver lacunas, não faremos referencias especiais. Basta dizer que vimos ali, desde o titular mais considerado, ao mais modesto operario. Estavam tambem, muitas senhoras, collegios, Academia, Creche, Asilos e representantes de quasi todas as corporações de Guimarães.

Após os responsos, foi o cadaver conduzido ao Cemitério da Atougua. Seguiam-no perto de 70 automoveis, que conduziam parte dos seus amigos.

Junto à sua sepultura, enaltecendo as suas excepcionais qualidades, de clinico, de homem e de professor, falaram os snrs. dr. Alfredo Peixoto, em nome do corpo clinico do H. de Guimarães; Joaquim de Azevedo, em nome da Santa Casa da Misericórdia; Francisco de Assis Pereira Mendes, em nome da União Nacional Concelhia e da Legião Portuguesa; o Professor jubilado da Escola Medica do Porto, Alberto Aguiar; José Marques da Silva, director da Academia das Belas Artes do Porto, e Mário Menezes, pela Escola Industrial Francisco de Holanda.

Os medicos de Guimarães, substituindo as flores que desejariam oferecer-lhe, entregaram 180 escudos ás Oficinas de S. José e igual quantia ao Asilo de Santa Estefania.

O snr. dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães, fez-se representar no funeral pelo snr. dr. Alfredo Peixoto.

O professor Rocha Pereira, foi representado pelo snr. dr. João

de Almeida.

—Todos os estabelecimentos hospitalares onde o extinto exercia os seus serviços, tiveram as bandeiras em funeral.

«O Comercio de Guimarães», que perde no extinto um dos seus mais dedicados subscritores e amigos, associa-se a todas as manifestações de luto levadas a efeito, e apresenta à familia enlutada o seu profundo pezar.

LUTO

Pelo falecimento de uma sua extremecida irmã, occorrido no dia 13, em Monsul, Povoia de Lanhoso, guarda o luto o nosso bom amigo e ilustre Arcipreste local Mons. João Antonio Ribeiro.

O cartão de muito pezar de «O Comercio de Guimarães».

LEGIÃO PORTUGUESA

A Legião Portuguesa de Guimarães, integrada no seu objectivo, leva a efeito o «Natal do legionário pobre» tendo já recebido donativos, em generos, e dinheiro.

Resolução altamente simpática, que deve merecer a aprovação e o carinho de todos, e em especial dos legionários.

Todas as pessoas que desejem colaborar nesta manifestação de solidariedade cristã, podem enviar os seus donativos para a sede da Legião, sita no antigo Colégio das Doroteias.

A distribuição será feita no dia 23, pelas 18 horas, no Quartel da Delegação.

As obras a que se procede no Quartel da Delegação, tem continuado, esperando-se que fiquem concluidas na 1.^a quinzena de Janeiro proximo. Muitos e dedicados vimaranenses tem oferecido pinheiros, eucaíptos e madeira de castanho.

A Legião acaba de receber do Comando Geral, por intermédio do Comando Distrital, 7 bugles de latão, 5 bandoleiras e 5 caixas de guerra.

Do Conselho Administrativo do Comando Geral da Legião Portuguesa, foram expedidas centenas de circulares, convidando as pessoas com bens de fortuna, ou que auferem vencimentos superiores a mil escudos mensais, a inscreverem-se Amigos da Legião, aos quais é distribuido, gratuitamente, um lindo distintivo, cujo numero é o mesmo da caderneta de contribuição. São os proprios que satisfazem o pagamento das suas quotas, collocando na caderneta, por trimestre, semestre ou ano, um selo legionário, das importancias com que contribuirão.

As circulares destinadas a este concelho, vão ser distribuidas por intermédio da Delegação desta cidade.

Chegou o inverno

Não comprem casacos, blusas, «pulovers», calçado de agasalho, casacos de borracha, galochas, guarda-chuvas, botas de borracha, (cano-alto), meias de lã, seda e escócia, sem verem o grande sortido a preços baratissimos da Camisaria Martins, —A Casa das Meias.

Camara M. de Guimarães

Sessão de 10 de Dezembro

Sob a presidencia do seu presidente o capitão snr. José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto, reuniram os vereadores snrs. drs. José Maria de Castro Ferreira e Augusto Gomes Ferreira da Cunha, e Aprigio da Cunha Guimarães, José Ribeiro Moreira de Sá e Melo e Joaquim da Silva Ferreira Monteiro.

Foram apresentados :
Officios :—Do snr. Governador

Civil do Distrito, agradecendo as provas de solidariedade dadas no doloroso transe que o feriu. Do mesmo snr. comunicando que as Camaras M. devem inscrever em orçamento a verba precisa para a aquisição de mobilias de que careçam os Tribunais Judiciais de primeira instância e suas dependências.—Inteirada. Do Intermuneiro-Mór dos Hospitais Civis de Lisboa, comunicando que uão devem as Camaras M. continuar a enviar doentes para aqueles hospitais sem se informarem se ha lugares vagos. Do Delegado do Procurador da Republica solicitando o fornecimento urgente para a cadeia comarcã de 24 cobertores, 12 enxergas e 12 travesseiros.—Inteirada, autorizando o fornecimento.

Requerimentos :—De Antonio da Silva Junior, desta cidade, pedindo a concessão de Alvará de licença sanitária para o seu estabelecimento.—Manda organizar processo. De Duarte Dias, desta cidade, pedindo para lhe serem vendidos 60 metros quadrados de terreno que ligava a viela do Picôto às Quintas.—Indeferido. De João Pinto, de Vizela, pedindo licença para canalizar água para o seu prédio.—Deferido. De Antonio da Silva Junior, desta cidade, pedindo para ser averbada em nome de Domingos Ribeiro o Alvará de licença sanitária que junta. Deferido. De Antonio de Freitas, da Costa, pedindo licença para construir uma casa terrea no referido logar.—Deferido. De Artur Teixeira da Costa Silva, de Vizela, pedindo licença para reformar parte duma casa que possui destinada a Pensão.—Deferido, e aprovado o projecto com as modificações apresentadas pela repartição técnica. De Emilia de Assunção Garcia de Sousa Ventura, desta cidade, pedindo para lhe ser alugada uma loja do novo Mercado para abrir um talho, e caso contrario, uma barraca do mesmo Mercado.—Indeferido, em virtude do snr. advogado informar que não pode ser deferido sem ter sido revogada a deliberação de 23 de Abril p. p.

Deliberações :—Aprovar os cadernos de lançamento da taxa de turismo das Juntas do local da Penha, das terras de Vizela e da Estância Termal das Taipas, mandando-as pôr em reclamação; pôr em arrematação as varreduras da cidade, estrumes das retretes da praça do Mercado e feira do gado, exceptuando a pequena limpeza e estrumes do estabelecimento do Matadouro, pelo periodo de um ano ;

Pôr em arrematação publica a ocupação das barracas da praça do Mercado da povoação das Taipas, destinadas a venda de carnes verdes para consumo público, e a ocupação das barracas antigas da praça do mercado, desta cidade, excepto aquelas cuja ocupação foi arrematada em Outubro passado;

Acceptar o convite que a direcção e corpos gerentes do «Vitória Sport Club» vieram fazer à Câmara;

Intimar Antonio Leite, desta cidade, a repôr o caminho público que segue da Venda da Costa ao Ribeiro e dá comunicação para Calvos; intimar Antonio Mendes a pagar as despesas de um tubo que os seus operários partiram em dois sitios, ao procederem a um córte de pedra; adquirir quatro exemplares do Album «Salazar—revolução Nacional»; assalariar Manuel Ribeiro Dias e Joaquim de Carvalho, para magafes do Matadouro Municipal desta cidade, com o vencimento mensal de 300\$00 escudos, cada.

—Foram autorizados diversos pagamentos.

CINE GIL VICENCE

No Cine Gil Vicente exibir-se-á domingo, 19, **Águias d'Aço**. Sabado, 25, **Fuga de Tarzan**.

Domingo, 26, **Viva Villa**.

Sessão escolar nacionalista

Com a presença das autoridades e cavalheiros de representação, realisa-se no proximo domingo, 19, pelas 14, 30 horas, uma sessão de são nacionalismo, na Escola masculina de Moreira de Coneyos, cujo professor é o nosso bom amigo e apreciado colaborador o snr. Hugo de Almeida.

Na mesma, tomam parte uma Lança da Legião Portuguesa, sob o comando do graduado snr. Luiz Margarida, que leva como chefes de secção os legionários 2.^o sargento Garcia e Paiva.

O terno de corneteiros acompanha a Lança.

Para a organização desta tão simpática festa, que está despertando grande interesse, foi organizada uma comissão composta de pessoas de representação de Moreira de Coneyos.

A sessão solene, constituída por discursos de doutrinação nacionalista, canções e recitativos pelas crianças da Escola, será abrilhantada por uma orquestra sob a regência do snr. Antonio Guise.

Ler a nossa 4.^a pagina

Bolo-Rei VILARES

Confeitaria Castro

—Rua Paio Galvão—

Tomam-se encomendas

Associação Artística Vimaranense

Esta colectividade reunirá no proximo domingo, em Assembleia Geral, para apreciar comunicações da Direcção e deliberar acerca dos assuntos pendentes da ultima reunião.

SANTA LUZIA

A chuva torrencial que durante todo o dia de Santa Luzia enxarcou as ruas da cidade, prejudicou imenso a costumada romagem de Santa Luzia.

A' noite, ainda as milagrosas Imagens foram muito visitadas.

Pela ausencia do povo das aldeias, o comercio local perdeu uma das melhores feiras do Natal.

Orfeão de Guimarães

Assembleia geral

Convidam-se todos os socios do Orfeão de Guimarães a comparecer na sede deste agrupamento artístico, ao Lasgo 13 de Fevereiro, na próxima terça-feira, dia 21, às 21 horas, para se proceder à eleição dos novos corpos gerentes para o ano de 1938.

Guimarães, 18 de Dezembro de 1937

O Presidente da Assembleia geral—**Luiz Gonzaga de Sousa Fonseca**.

A tabela geral—do imposto do selo isenta do imposto apenas os atestados de indigência.

Os atestados de pobreza, embora isentos de emolumentos, tem de ser passados em papel selado, da taxa legal.

Aniversário jornalístico

Está de parabens o nosso preado colega **Noticias de Viana**. Faz anos. Entra no ano XI, com uma folha de serviços que o honra e o torna um dos mais considerados órgãos da imprensa provinciana.

Militante valoroso do Estado Novo, fez das suas colunas uma tribuna onde se disfunde a boa e sa doutrina.

Longa vida, colega !

Bibliografia

Memórias de Cláudio Chamusca, por Cunha e Sá—Porto, 1937.

Já por mais de uma vez entrevímos agradável leitura com este escritor humorista.

E, forçoso é confessar, pelo menos da nossa parte, embora sem aquele abôno de autoridade,—pois nos fatham a primazia da sciencia critica e os requisitos de uma apurada visão,—que o romance humorístico que agora temos presente, mostra evidentes progressos do autor.

A graça salta com mais naturalidade e os capítulos são sóbrios de linguagem, ao perfeito geito de um livro de memórias.

Os dialogos são curtos e regularmente equilibrados.

A figura principal, o Chamusca, é bem observada, algo psicologicamente, e caminha num ou noutro capítulo com certos passos de vida que parecem arrancados à realidade.

O romance, no todo, é bem urdido, embora possamos destacar aqueles capítulos onde o autor foi mais feliz de graça e de leveza.

Os capítulos III e VII, por exemplo, têm um sabôr de verdadeiro e natural humorismo. Outros há que são, talvez, insulsos.

Só daremos desenvolvida nota apreciativa dos trabalhos de que nos sejam enviados dois exemplares.

Vitória Sport Club

Em sua reunião de 14, a Direcção do Vitória Sport Club exarou na acta um voto de louvor ao treinador dos grupos de futebol, Sr. Alberto Augusto, e aos componentes das equipas das Categorias de Honra e Reserva, pelo brilhante resultado alcançado no Campeonato Distrital, tornando assim público o testemunho do seu muito apreço; nomeou o Ex.^{mo} Sr. Administrador do Concelho, Sr. Tenente Artur da Silva Lameiras, que no desempenho do seu cargo sempre cumfulou o Vitória Sport Club das mais captivantes atenções, Sócio Benemérito do Club que dirige, manifestando-lhe dêste modo a sua gratidão e a máguca com que o vê afastar-se do seu convívio; encetou as suas demarches para as organizações do Natal e appreciou devidamente o convite feito pelo **Futebol Club do Porto** que, naquelas datas, deseja a deslocação da Categoria de Honra àquela Invicta Cidade; finalmente acordou em que a consagração aos Campeões da época 1937—1938 seja levada a efeito em 6 de Janeiro próximo, abrindo inscrição para um banquete a que deverão assistir as entidades officiaes.

P E D I D O

A' direcção do Vitória não tem sido possível ir colher pessoalmente todas as respostas ás circulares endereçadas aos vimaranenses pedindo a sua inscrição como sócio, ou como subscritôr do Club.

A isso tem obstado os seus afazeres directivos, sempre cancelrosos nesta época, e que só podem ser desempenhados nas horas que lhe ficam livres dos seus deveres profissionais. É, alem disso, natural que algumas daquelas circulares não tenham chegado ao seus destinos por motivos varios.

Pedem, pois, a direcção e os sinatários das circulares, a todas as pessoas que ainda se não dignaram fazê-lo, o favôr de dirigirem as suas respostas para a séde do Club ou para a Casa das Gravatas, o que antecipadamente agradecem.

Para o Natal dos nossos pobresinhos

Continuai leitores e amigos nossos, a subscrever para a festa do Natal dos nossos pobres. Vinde auxiliar-nos a proporcionar-lhes uma festa, tanto quanto possível, digna da Tradição que se comemora.

Quantas famílias envergonhadas nos tem batido à porta! Quanta miséria se desdobra a nossos olhos! Quantos esperam pelos vossos donativos!

Não os esqueçais, e tereis as bençãos de Deus.

Transporte 370\$00
—e mais um vigésimo da Lotaria do Natal, com o N.º 01032.

Dum anónimo, que nunca esquece os nossos pobres 500\$00

Manuel José da Costa Guimarães, proprietário da Imprensa Universal, Aveiro 5\$00

José Francisco Ribeiro, por alma de seus pais e sogro 20\$00

Do mesmo sr., para os presos da cadeia 20\$00

Uma anónima, implorando de Deus a boa sorte de seus filhos e aliviando as almas do purgatório 10\$00

P.º José Ferreira Leite 20\$00

João da Mota 10\$00

Manuel da Silva Sampaio 5\$00

Do mesmo sr., para os presos da cadeia 5\$00

Uma anónima 10\$00

Jacinto Guimarães, Lisboa, para 4 viúvas, com a obrigação de assistirem a uma missa, no dia 22, aniversário da morte de sua querida Mãe 20\$00

José da Costa Carneiro 10\$00

Dr. Alfredo Peixoto, sufragando a alma de seu chorado amigo Dr. Gilberto Pereira 5\$00

Dr. Maximiano Simões e exm.ª Esposa 20\$00

Do exm.º sr. Administrador do Concelho, 10 senhas para o budo que s. ex.ª vai distribuir.

Um Anónimo 5\$00

Manuel Joaquim Pereira de Carvalho 5\$00

(Continua)

V. EX. as

Encontram um completo sortido de artigos de bordar, marca D. M. C. e nacionais, livros com lindos desenhos proprios para bordar, lãs em fio, agulhas, frisadores e onduladores para o cabelo, perfumes Francezes, marca L. T. Piver e nacionais, na **Camisaria Martins**, —A Casa das Meias.

6.000 Quereis dinheiro?
CONTOS Jogai na inscrição da



LOTARIA DO NATAL

ABERTA NA CASA das NOVIDADES

Com entradas desde 5\$00 para os 3 numeros.

NOS NÚMEROS

4795

7939

8623

Habilitai-vos já na **CASA DAS NOVIDADES**
Rua da República, 103
Telef. 149 GUIMARÃIS

Salvé Campião! Hurra pelo Vitória!

Terminou o campeonato distrital, com tão expressivo escore para o Club local, que dispensa a resenha do desafio. Ultrapassou toda a expectativa. Que ele sairia do retangulo vencedor, nunca o duvidamos, mas por um escore tão elevado, ninguém o supunha, visto que o Sporting era e é o segundo grupo distrital.

A historia deste desafio, traz uma lição, não, aos vimaranenses, que dela não precisam, mas áquelles que jazem do desporto campo raso para represálias e revinditas. O Vitória, jogando para apuramento do campeonato, derrotou o seu mais directo rival por 7-0, e milhares de pessoas que assistiram ao desafio, não soltaram uma frase hostil nem tiveram um gesto deselegante.

Os vimaranenses deram uma lição que deve perdurar. O desporto, como luta do homem contra o homem, não se compreende, nem deve existir.

O Campo de Benlhevai apresentou, no domingo, um aspecto imponente. Nada faltou para o celebrar. Em logares de honra, estavam os snrs. Presidente da Camara Municipal, Delegado da Legião Portuguesa e alguns graduados, direcções da Associação do futebol de Braga e do Club local, jornalistas, pessoas de representação etc. etc.

O Campo era um mar de cabeças humanas. Simplesmente lindo! Aqui e além, viam-se algumas bandeiras do Vitória, e em todos os rostos se denotava entusiasmo e esperança. Calcula-se a assistencia em 4.500 pessoas. As camionetes e automoveis que traziam desportistas, não tinham fim. Veio povo de todo o Norte tal o interesse em ver jogar os dois melhores Clubs nortenhos.

A regularizar e conter a assistencia, havia policia e muitos legionários sardados, que prestaram optimos serviços.

Antes do desafio principal, jogaram as reservas de Braga e Guimarães, também para apuramento de campeonato. Venceram os locais por 1—0. O jogo foi disputado com entusiasmo, mas ambas as equipas jogaram abaixo das suas possibilidades. Não hou-

ve mesmo fazes de bom futebol.

O desafio das primeiras, como acima dizemos, os numeros dispensam a resenha. Em campo houve apenas um Club a jogar. O outro, defendia-se como sabia e podia. Na 1.ª parte teve uns ligeiros momentos de dominio, que desapareceram logo que o Vitória assentou jogo.

As suas redes foram constantemente marteladas, e só á precipitação dos dianteiros locais, e jogaram nesse tempo contra o sol, se deve ter terminado a 1.ª parte a 1—0.

Na 2.ª parte construiu-se a retumbante vitória do campeão. O Sporting, que teve umas ligeiras fugas no 1.º tempo e perigosas para as redes vimaranenses, na 2.ª parte, só enviou duas bolas mortas ao porteiro vimaranense. Por aqui se vê o dominio cerrado que o Club local exerceu. Se o seu escore não subiu muito mais, deve-se á boa atuação do guarda-redes bracarense, e a algumas jogadas infelizes e precipitadas dos de casa.

O povo cumpriu. Aplaudiu com entusiasmo, incitou com calor, mas foi correcto, foi delicado, foi vimaranense.

O Sporting, saindo do rectangulo derrotado, por um escore que não era previsto, não saiu apoucado nem humilhado, porque jogou com correcção, e alguns de seus elementos esforçaram-se o maximo por honrarem ascôres do seu Club, o que alias conseguiram.

Do Club vimaranense, todos cumpriram.

Ricoca, teve, no 1.º tempo, poucas defesas, mas muito apertadas. As defesas boas e atentas.

O sector atacante, no 1.º tempo, incerto, no 2.º bom.

Pantaleão, atento às redes e combativo, foi um dos elementos produtivos da equippe.

Bravo, Virgilio e Zeferino, pela sua actuação brilhante, foram dos melhores homens em campo. Os outros cumpriram.

Parabens á direcção do Vitória! Parabens aos bravos Campiões, e a nossa admiração e contentamento pela forma correcta como o publico se portou.

SECRETARIA JUDICIAL DE GUIMARÃIS

Arrematação

2ª publicação

No dia 9 de Janeiro próximo, por 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado na rua do Gravador Molarinho, desta cidade de Guimarães, ha de proceder-se em hasta pública á arrematação dos prédios abaixo designados, penhorados em Execução hipotecária que D. Maria da Conceição Teixeira de Aguiar e Freitas, viuva, proprietária, do largo do Conselheiro João Franco, desta cidade, move contra Alberto Teixeira Carneiro, solteiro, maior, industrial, morador na Casa da Quintã, freguesia de Azurem, desta comarca, e os quais serão entregues pelo maior lanço que obtiverem acima da sua avaliação; a saber:—A quinta da Quintã de Cá, situada no logar do mesmo nome, freguesia de Azurem, desta comarca, a

qual se compôi actualmente das seguintes glebas:—1.ª—Assento da quinta da Quintã de Cá, formado de casas terreas e sobradadas, telhadas, com cortes, lojas e lagar, alpendre e eira terrea, terreno de horta com arvores avidadas e de fruta e junto terrenos de cultura com arvores avidadas denominadas Leira de Cima, Leira do meio, Leira de Baixo, Campo das Laginhas, Campo da Fraguinha, Campo da Nogueirinha, Lameiro Velho e terreno de mato denominado do Monte.—2.ª—Uma propriedade denominada da Leira do Parroquinho, terreno de cultura com arvores avidadas e um pequeno jardim.—3.ª—Uma propriedade denominada Campo da Bouça da Quintã, terreno de cultura com latadas. Esta quinta, que será pracaada no seu conjunto, foi avaliada na quantia de 65.100\$00.—Assento do casal da Quintã de Lá, situado no logar da Quintã, da referida freguesia de Azurem, que se compôi de casas torres e terreas, lojas, cosinha terrea, cortes de gado, eira terrea e ladrilhada, com coberto, alpendre e eirado fechado por uma cancella, terra de horta e lavradia, com arvores avidadas, lameiro da Pôça, lameiro Grande, leirinha e lameiro do Brejo, também de terra lavradia com arvores frutíferas e avidadas, tapado por valos: avaliado na quantia de—29.850\$00.—Campos da Chã e Bouça no logar da Quintã, freguesia de Azurem, composto de terra lavradia com arvores avidadas: avaliados na quantia de—15.600\$00.—Bouça de Além do Senhor do Picôto, no logar da Quintã, freguesia de Azurem, composta de terra lavradia com oliveiras e arvores avidadas, circuntada em parte por parede: avaliada na quantia de—7.800\$00.—Uma sorte de mato com pinheiros, demarcada por marcos menos pelo norte, tapada por parede, situada na Bouça da Quintã freguesia de Azurem: avaliada na quantia de 850\$00.—Uma sorte de mato demarcada por marcos, situada na Bouça da Quintã, freguesia de Azurem: avaliada na quantia de 800\$00.

Ficam citados quaisquer credores incertos.

Guimarães, 30 de Novembro de 1937.

O chefe da 2.ª secção, **Serafim José Pereira Rodrigues**

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, **Artur Valente**

Pia Associação dos Amigos do Sagrado Coração de Jesus

No proximo domingo, (19) realiza-se a reunião mensal desta Pia Associação, pelas 7 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, a qual constará de Missa, Terço, Comunhão dos Associados e Bênção do S. S.

Ainda as Festas Nicolinas

O nosso bom amigo e apreciado poeta vimaranense o sr. Jeronimo de Almeida, teve a gentileza de nos oferecer um exemplar do «Pregão Escolastico» recitado nas recentes festas Nicolinas, do qual foi autor. Agradecemos.

No Barão de Nova Sintra

—Pelo que lemos nos colegas portueses, foi brilhante a solene distribuição de premios, conferida no domingo aos alunos mais distintos deste conceituado estabelecimento de educação e de caridade.

«O Comércio de Guimarães» agradece, sensibilizado, o convite que recebeu para assistir aquele acto, o que não fez pela distancia o não permitir.

Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

Foi muito concorrida a reunião mensal desta Pia Associação, que no domingo teve lugar na Igreja do Campo da Feira.

INCENDIO

Na 5.ª feira, pelas 23 horas, foram reclamados os socorros dos Voluntarios para Riba d'Ave, onde se havia manifestado um incendio na fabrica de Narciso Ferreira & C.ª.

Compareceram os Voluntarios de S.to Tirso, Famalicão e Guimarães.

Trabalharam duas Moto bombas, que rapidamente localisaram o sinistro, provocado por um curto circuito, numa das estufas.

Os nossos voluntarios regressaram à uma hora da manhã.

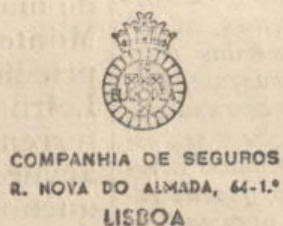
Mais uma prova

de que
A COMPANHIA DE SEGUROS EUROPEA

cumprir o que promete

O Sr. Avelino Ribeiro Leite, casado, pai de 11 filhos, residente em Felgueiras, acaba de sofrer um desastre mortal quando se dirigia em motocicleta de Felgueiras para Guimarães. Tendo efectuado em 13 de Setembro de 1935, na Companhia de Seguros EUROPEA, um seguro contra ACIDENTES INDIVIDUAIS no montante de Esc. 30.000\$00, mediante o premio de Esc. 90\$00 por ano, sua viúva recebeu dias depois da sua morte a totalidade do capital seguro, ou sejam Esc. 30.000\$00. Chamamos para este exemplo a atenção de todos os homens sensatos que têm familia a seu cargo. Ninguém deve arriscar-se a deixar entes queridos na miséria, por virtude dum accidente semelhante ao que vitimou este nosso infeliz cliente.

A seguir damos a reprodução do recibo:



Esc. 30.000 \$ 00

Recib 1.ª da Companhia «Europa» de Seguros de Mercadorias e de Bagagens a quantia de Trinta mil escudos

correspondente ao capital seguro em caso de morte pelo meu marido Avelino Ribeiro Leite, falecido em 13 do corrente mez de Novembro, em consequencia do desastre de que foi victima no mesmo dia.

Com o recebimento da mencionada quantia, feito nos termos da apolice do nº 17690 do Ramo de Acidente Individuais e como Beneficiaria da mesma Apolice, me dou por completamente indemnizada, paga e satisfeita, deixando exercitada essa Companhia de tudo quanto diga respeito ao referido contrato de seguro.

Felgueiras, 29 de Novembro de 1937



Cópia da carta de agradecimento da viúva:

Felgueiras, 29 de Novembro de 1937.

Ex.ª Sr. Director da Companhia EUROPEA de Seguros LISBOA

Ex.ª Srs.:

Albertina Ferreira Gonçalves, viúva do falecido Avelino Ribeiro Leite, vem por este meio agradecer à Ex.ª Direcção da «Europa» a forma rápida e correcta como procedeu à liquidação do sinistro sofrido por meu marido no dia 13 do corrente, o qual se encontrava seguro pela Apolice numero 17690 na importância de Escudos 30.000\$00 (trinta mil escudos). Podem V. Ex.ª fazer uso desta, conforme entenderem.

Sem outro assunto subscrevo-me de V. Ex.ª

At.ª Ven.ª e Obrig.ª (assin.ª) — Albertina Ferreira Gonçalves

PARA INFORMAÇÕES DETALHADAS SOBRE AS DIVERSAS MODALIDADES DE SEGUROS CONTRA ACIDENTES INDIVIDUAIS, DIRIJA-SE A

COMPANHIA DE SEGUROS EUROPEA

Rua Nova do Almada, 64, 1.º LISBOA

Ou na Agência do Banco de Barcelos, em Guimarães.

ANÚNCIO

1.ª publicação

No dia 9 de Janeiro próximo futuro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder á arrematação, em hasta pública, para ser entregue a quem maior preço oferecer acima do da avaliação, do direito e acção em seguida mencionado, pertencente ao executado José Soares Moreira Guimarães, divorciado, desta cidade, e que foi penhorado por virtude da execução por custas e selos, que o Agente do Ministério Público, na comarca de Braga, move ao executado, para garantia da quantia de 1.416\$52.

O direito e acção a uma sexta parte, de uma morada de casas de um andar, com quintal, tendo os N.ºs de policia 31 e 33 na rua da D. João I.º, desta cidade. Está descrito na conservatória sob o número vinte e oito mil duzentos e quarenta e um. —E' de natureza alodial mas sujeita a dois censos anuais, um de 5\$00 á ordem Terceira de São Francisco e outro de \$07 ao Cabido da Colegiada de Nossa Snr.ª da Oliveira, desta cidade. Vai á praça pela quantia de 681\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Guimarães, 8 de Dezembro de 1937.

O chefe da 3.ª secção, Luiz Candido Lopes.

Verifiquei. O Juiz de Direito, Artur Valente

Bom Emprego de Capital

Vende-se um grande prédio e de boa construção, podendo ser aumentado um ou mais andares, moderno, prédio de esquina, que faz frente para a Rua Gil Vicente, com os numeros 100-102-104, e também para a Rua Paio Galvão, com os numeros 116-118-120-122-124-126-128-130, tendo de cumprimento do lado desta rua 35 metros. Fica situado em frente á praça do Mercado e Avenida que segue para o Matadouro Municipal, tem grandes lojas para qualquer estabelecimento e um grande andar para as trazeiras, tem instalação eléctrica, água encanada, tanque para lavar, um barandim para secar roupa, duas retretes com a respectiva fossa moura sem cheiros de qualidade alguma. Este prédio, que também tem uma Garage, está actualmente a render por mez a quantia de Esc. 860\$00. Quem o pretender pode dirigir propostas ao seu proprietário, Joaquim de Magalhães Bastos, Rua de Gil Vicente 104.

FRIEIRAS!!

Desaparecem com o uso do FENOSOL.

O FENOSOL acalma a comichão e domina a inflamação.

Preparado na Farmacia HENRIQUE GOMES.

Rua da Republica Guimarães

O nosso ultimo mercado
O preço de alguns generos

Milho branco, 20 lit.	17.50
Centeio " "	18.00
Milho alvo, meio q.	2.80
Fleijo amanteigado, meio q.	4.50
» vermelho " "	3.50
» pequeno " "	2.60
» canário " "	2.50
» branco " "	3.50
» misturados " "	3.50
» moleiro " "	2.50
Ovos, cada duzia	4.50 a 5.50
Mel, cada quartilho	4.00
Batatas, raza	7.00 e 9.00
Nozes, meio q.	2.50 e 2.60
Pinhões, uma maquia	1.50

«LIVROS»
«Premio de Beleza»

POR WILLIAMSON

Acaba de ser publicado o segundo volume da «Coleção Branca», nova e interessante iniciativa da Livraria Classica Editora, de Lisboa. Tem o titulo de «PREMIO DE BELEZA» e assina-o um autor de categoria no genero: Williamson.

Anny Allen é uma linda rapariga, filha de familia modesta, Certa manhã, uma aventura para a qual nada concorreu, transforma por completo o ritmo da

sua vida até aí tranquila, entre a irmã que a adora e a Mãe que a estremece. Julga sonhar. Vê a sua fotografia em todos os jornais, depara com batalhões de fotografos que a perseguem e surprehende-se perante as «camarões» de Hollywood. Esbarra no despeito maldoso da «estrela» Lola Maygrie, defende-se das ciladas, luta, chora, sofre sempre confiada em Deus, sempre alimentando uma terna esperança... O oceano, Monte Carlos, as grandes praias luminosas, os panoramas assombrosos da California, a atmosfera febril dos studios cinematograficos, os saldes sum-

ptuosos de assistencia. Aqui estão as molduras dentro das quais Anny nos aparece a soluçar ou a sorrir no seu romance enternecedor.

A edição é primorosa, como todos os trabalhos saídos da Classica Editora.

Piano alemão

Vende-se um, em optimo estado de conservação, vertical, marca G. Klingmann.

Na redacção se informa.